

Intervenção de Tribuna

22 de Abril - Dia Mundial da Terra

Abril de 2009

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo dos Açores

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Hoje, dia 22 de Abril, comemora-se o Dia Mundial da Terra!

Este dia comemorativo foi instituído em 1970 por Gaylord Nelson, um Senador norte-americano que convocou o primeiro protesto nacional relativo à poluição e que conduziu à criação da Agência de Protecção Ambiental dos Estados Unidos.

No entanto, só em 1990 é que o dia 22 de Abril foi designado, a nível mundial, como sendo o Dia Mundial da Terra, contribuindo de um modo muito significativo para a implementação de conceitos importantes ao nível da sustentabilidade e abrindo caminho para o desenvolvimento da Cimeira da Terra em 1992.

Como sabem, Cimeira da Terra ou Convenção do Rio ou Eco-92, são nomes associados à Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que se realizou em Junho de 1992 no

Rio de Janeiro e que consagrou o conceito de desenvolvimento sustentável.

A nível mundial, muitas são as organizações que desenvolvem actividades e iniciativas para a comemoração do Dia Mundial da Terra, alertando para problemas ambientais que actualmente preocupam já grande parte da população mundial devido ao incremento de uma consciência ambiental, que constitui uma realidade cada vez mais visível por parte da população e Governos de todo o Mundo.

À semelhança do que acontece a nível mundial, nos Açores, o Dia Mundial da Terra é também comemorado por parte do Governo dos Açores, através da Rede Regional de Ecotecas dos Açores.

A Rede de Ecotecas é uma estrutura recentemente criada pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, constituída por 10 ecotecas, distribuídas pelas ilhas dos Açores, gerida pelo Governo Regional, através da celebração de protocolos de colaboração com Organizações não Governamentais, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Autarquias. Refira-se que essas parcerias têm-se revelado de extrema importância para a consolidação de procedimentos e implementação de estratégias ao nível da sensibilização e educação ambiental nos Açores.

As Ecotecas são assim espaços de divulgação de boas práticas ambientais, dinâmicos e interactivos, constituídas, em regra, por oficina, mediateca, laboratório, auditório e logradouro, em que, durante

todo o ano, são desenvolvidas uma quantidade infindável de iniciativas de carácter ambiental, das quais gostaria de destacar as seguintes:

- Organização de sessões temáticas, palestras e workshops abordando questões ambientais e de sustentabilidade;
- Fomento da agricultura biológica, através do desenvolvimento de Hortas Biológicas;
- Realização de ateliers e oficinas temáticas abordando questões associadas à conservação da natureza e qualidade ambiental;
- Divulgação dos programas Eco-Escolas e Jovens Repórteres do Ambiente, nas ilhas correspondentes;
- Comemoração de dias dedicados ao ambiente;
- Projecção de filmes temáticos; Promoção de actividades laboratoriais; Apresentação de exposições;
- E muitas outras iniciativas que neste curto espaço de tempo não me é possível explicitar.

Note-se que o conceito de Ecoteca é essencial para a implementação da Resolução aprovada na Cimeira da Terra, em que estabelece que todo o cidadão do planeta deve ter acesso à informação sobre ambiente, sem esquecer a necessidade de consolidação do conceito “Pensar Global, Agir Local”.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo dos Açores

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Relativamente às actividades a desenvolver pelo Governo dos Açores através das Ecotecas da Região no âmbito do Dia Mundial da Terra, gostaria de destacar algumas:

- Desenvolvimento do Concurso de ilustrações, como incentivo para a utilização de sacos de pano de forma a reduzir o consumo excessivo de sacos de plástico, a realizar pela Ecoteca das Flores;
- A Ecoteca do Faial tem no seu programa uma visita ao Monumento Natural da Gruta das Torres da ilha do Pico e apresentação da exposição “Geopaisagens dos Açores”;
- Sessões sobre compostagem e vermicompostagem a desenvolver pela Ecoteca do Pico;
- Apresentação de documentário sobre os impactes do aquecimento global, a realizar pela Ecoteca de São Jorge em parceria com a Eco-Escola da Escola Profissional de São Jorge;
- Acções de erradicação de infestantes para instalação de um pomar ecológico junto à Ecoteca da Graciosa;
- Promoção de visitas ao Museu Vulcanoespeleológico Machado Fagundes, desenvolvimento de trilhos pedestres e apresentação da exposição “A Artés Tu”, a desenvolver pela Ecoteca de Angra do Heroísmo;

- Numa iniciativa da Ecoteca da Lagoa, Observatório Vulcanológico e Goetermico dos Açores e Câmara Municipal da Lagoa, a realização de um Safari Geológico, com o objectivo de divulgar a geodiversidade de parte da ilha de São Miguel, bem como a promoção da geoconservação, ou seja, conservação da natureza sob o ponto de vista geológico enquanto factor fundamental na construção de um futuro sustentável;

- A Ecoteca da Ribeira Grande, pretende promover a quarta edição dos jogos “Eco Olimpíadas”, bem como apoiar a iniciativa “Escola Electrão” da Escola Secundaria da Ribeira Grande e que pretende promover a recolha de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos junto de alunos e professores.

- Desenvolvimento de conferência sobre Geopaisagens dos Açores, promoção de um peddy-paper e dinamização de actividades físicas ao ar livre, são as propostas da Ecoteca de Ponta Delgada;

- Actividades de agricultura biológica, desenvolvimento de ateliers e promoção de um curso Nível I em Canyoning a desenvolver pela Ecoteca de Santa Maria.

De facto, o papel da Rede Regional de Ecotecas dos Açores tem-se revelado fundamental para sensibilização ambiental das nossas crianças e jovens em idade escolar, bem como para a população menos jovem através de acções específicas direccionadas para adultos e que pretendem incutir hábitos de vida ecologicamente

saudável de forma a atingir-se uma cada vez maior sustentabilidade das nossas ilhas. Pretendendo-se, assim, formar cidadãos conscientes, capazes de intervirem activamente na sociedade civil em prol de um desenvolvimento que se quer cada vez mais sustentável.

É por isso uma medida que, considera o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, constituir mais um factor de sucesso na política ambiental dos Governos do Partido Socialista.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo dos Açores

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A ilha de Santa Maria irá, em breve, usufruir de uma nova infraestrutura de carácter ambiental: refiro-me ao novo centro de interpretação e ecoteca de Santa Maria, que albergará igualmente os serviços de ambiente da ilha.

Nessa infraestrutura, será possível juntar três serviços num único edifício, que terá como benefício a rentabilização de recursos humanos e materiais, sempre com o mesmo objectivo: o incremento da qualidade ambiental da ilha de Santa Maria, que implicará consequentemente uma melhor qualidade de vida dos marienses.

No centro de interpretação, estará disponível o espólio de Dalberto Pombo, um naturalista já falecido que dedicou a sua vida às questões

ambientais, colecionando borboletas, fósseis, aves, livros e que, ainda em vida, entregou as suas colecções à Secretaria Regional do Ambiente e do Mar.

Nesse centro, o visitante terá, assim, oportunidade de conhecer aspectos ambientais extremamente relevantes da ilha de Santa Maria, nomeadamente em termos geológicos, não fosse Santa Maria a mais antiga ilha dos Açores – com mais de 8,12 milhões de anos – que constitui um autentico paraíso e um museu vivo para todos os geólogos e paleontólogos que anualmente se deslocam à ilha propositadamente para a estudar e melhor a conhecer. É, aliás, uma das vertentes que, em termos turísticos, poderá vir a crescer e que certamente trará à Região um forte contributo para o futuro Geoparque dos Açores.

No edifício, será também re-instalada a Ecoteca de Santa Maria. Aí, continuará a trabalhar-se em prol da sensibilização e promoção da consciência ambiental. Note-se que a Ecoteca da ilha existe já desde Outubro de 2005 e funciona, à semelhança do que acontece com todas as outras 9 Ecotecas da Região, através de protocolo de colaboração entre a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e a IPSS Recolhimento de Santa Maria Madalena.

Refira-se que só a Ecoteca de Santa Maria, recebeu nas suas instalações no ano de 2008, cerca de 3200 visitantes, o que se considera constituir um número bastante significativo para uma ilha da dimensão de Santa Maria.

No novo edifício existirá ainda um auditório preparado para acolher iniciativas da Ecoteca e Centro de Interpretação, bem como por outras instituições locais que pretendam desenvolver acções associadas às respectivas áreas de intervenção.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo dos Açores

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Se é certo que a alteração de comportamentos ao nível das boas práticas ambientais é uma temática que nem sempre é fácil de incutir em qualquer sociedade, também é verdade que o investimento na sensibilização e educação ambiental por parte dos Governos do Partido Socialista tem sido uma realidade!

Os Açores dispõem hoje, como já referi, de 10 Ecotecas, oito Centros de Interpretação em funcionamento e seis em fase final de execução, geridos através de parcerias com diversas entidades locais, sempre com um mesmo objectivo: promoção de uma consciência ambiental, através da mudança de comportamentos menos ecológicos, de forma a incrementar-se a qualidade de vida e a sustentabilidade da população açoriana.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 22 de Abril de 2009

A Deputada Regional pelo Círculo Eleitoral da Ilha de Santa Maria

Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves